Potestades das Trevas O que é Como opera

C. J. Jacinto

Potestades das Trevas

“O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do filho do seu amor” (Colossenses 1:13)

Há um sistema operacional no nosso planeta, um poder espiritual que atua nos filhos da desobediência. “Em que noutro tempo andaste segundo o curso desse mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que opera nos filhos da desobediência” (Efésios 2:2) Comumente chamado mundo, porém em certo aspecto, esse mundo, nunca deve ser entendido como se fosse o planeta terra, mas corretamente como um poder espiritual que tem seus reinos (Mateus 4:8) e tem um autoridade de domínio sobre a cultura, as religiões e política e a filosofia e por toda a forma de espiritualismo e repousa sobre a criação fora dos domínios do reino de Deus. Nesse sistema há uma pseudo divindade central; o diabo (I Coríntios 4:4) há os pseudo intelectuais os inquiridores desse século (I Coríntios 1:20) é designado como presente século mau (Gálatas 1:4) Seu sistema filosófico e religioso se caracteriza por sabedoria terrena, animal e diabólica. (Tiago 3:15) Essa é a forma como devemos entender o que significa a potestade das trevas. A palavra grega é um substantivo feminino; Exousia, que tem um amplo significado na área do domínio. Trata-se de uma autoridade com influencia moral e espiritual, escravizando, cegando e enganando todos aqueles que fazem parte de seu domínio e influencia. “Todo mundo jaz no maligno” (I João 5:19) Todo o pecador se encontra debaixo dessa autoridade, todo o não regenerado está debaixo dessa influencia corrupta e caminha em direção do mesmo juízo que cairá sobre esse corrupto sistema.(II Tessalonicenses 1:8 e Mateus 15:14) Quando o Salvador e Senhor veio a este mundo, o testemunho das Escrituras é que “o povo que estava assentado em trevas, viu uma grande luz; E aos que estavam assentados na região e sombra da morte, a luz raiou”(Mateus 4:16 e 17) Essa região e sombra da morte, esse reino de escuridão espiritual, são características comuns da potestade das trevas. (Colossenses 1:13) A atividade anticristã, a operação das forças contrarias a verdade eram e ainda continuam influenciando a humanidade, essa potestade das trevas, essa autoridade de domínio foi percebida por Cristo, então Ele declarou através de sua percepção espiritual: “Mas esta é a vossa hora e o poder das trevas”(Lucas 22:53). A redenção é um plano espiritual de grande valor moral e posicional. Assim

como na antiga aliança o povo é liberto por Moises do jugo de Faraó e dos poderes mágicos ocultistas do Egito, a redenção pela cruz de Cristo nos tira também de um império de domínio e influencia, e nos coloca na posição de nova criação, sob os aspectos legais da nova aliança, passamos a ser homens redimidos, o novo homem é criado em verdadeira justiça e santidade (Efésios 4:24), por isso é declarado: “Assim que se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas antigas já passaram; eis que tudo se fez novo”(II Coríntios 5:17) essa nova posição em Cristo, é um êxodo espiritual, do mundo dos condenados para o reino dos justificados, a obra redentora é poderosa para fazer essa obra de resgate, pois a cruz é uma vitoria sobre o domínio de todas as ordens tenebrosas “E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo”(Colossenses 2:15 veja também Hebreus 2:14)

Há uma saída, uma espécie de remoção espiritual, o homem que responde ao clamor da cruz, que se arrepende de seus pecados e passa pelo processo do novo nascimento (João 3:3 e 16 a 18) sai do reino das trevas, sai debaixo dessa autoridade, liberta-se dessa influencia das trevas, e passa para uma nova posição em Cristo, o redimido pelo sangue do Cordeiro passa a ser cidadão do reino de Cristo. A redenção é um resgate definitivo feito por Cristo, Ele nos comprou com Seu próprio sangue divino, nos selou com o Espirito Santo, na redenção saímos do domínio da potestades das trevas, na volta de Cristo saímos do domínio definitivo da morte.

Essa autoridade ou potestade das trevas atua de diversas formas, mas seu campo de atuação maior é na alma, no coração do homem caído. Vimos que no princípio, o diabo corrompeu os sentidos do homem (II Coríntios 11:3), pois assim procede da própria natureza dos demônios, assim o novo homem precisa se despojar do velho homem que se corrompe pelas concupiscências do engano, a área de atuação das potestades do ar é o velho homem (Efésios 4:22) todo o serviço de satanás é agir por meio dessa natureza humana caída, é instrumento dos demônios a mente e a vontade dos homens que rejeitam o evangelho Cristo em seu ministério terreno deu muita ênfase sobre libertação, os judeus não entendiam isso, mas é um fato bíblico que Cristo durante todo o seu ministério confrontou esse sistema espiritual corrompido que interagia com o coração dos homens. Na perspectiva judaica da época do Novo Testamento, os inimigos reais eram os romanos, estar debaixo da opressão das leis romanas era o que um judeu não espiritual podia enxergar, como judeus filhos da promessa, povo eleito, praticantes rigorosos de uma religião que se concentrava nos pormenores da lei, não havia qualquer percepção de

escravidão espiritual. “Vós tendes por pai o diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai, Ele foi homicida desde o principio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira”(João 8:44) a estratégia do pai da mentira é disfarçar-se com uma fantasia tal que possa mostrar justiça, santidade e glória celeste (II Coríntios 11:14 e 15) mas no seu interior, oculto a natureza dessa estrutura espiritual é totalmente infernal e corrompida. O povo que saiu do Egito no drama do êxodo sentiu as mãos fortes e tirânicas do Faraó, mas o jugo espiritual colocado nos ombros das almas humanas pelo sistema da autoridade das trevas é insensível ao coração humano no reino de Adão. Paulo perseguia a igreja e pensava que servia a Deus, não havia percepção espiritual, até que a luz de Cristo brilhou sobre ele no caminho de Damasco. Zelo sem entendimento é antes de tudo serviço ao espírito do erro.

O rigor das ações e da operação do erro nesse reino de trevas, impedem suas vitimas de enxergarem a verdade, as escrituras dizem que as pessoas dominadas pela autoridade das trevas estão mortas em ofensas e pecados. Os pecadores seguem um curso, seguem uma direção e estão debaixo da autoridade de potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência (Efésios 2:1 e 2) de forma invisível esses grilhões arrastam as pessoas a fazerem a vontade do diabo, pois a vontade humana fica cativa aos poderes demoníacos, assim cada herege, cada apostata, cada incrédulo vai após satanás (I Timóteo 5:15) Paulo descreve os laços do diabo em que a vontade dos incrédulos está presa (II Timóteo 2:26) ora todo o sistema diabólico é um mundo de enredos que oferece ao homem mundano, tudo o que a sua concupiscência deseja, o mercado satânico é rico de conteúdo lascivo, egocêntrico, e prazeroso ao coração humano. São esses engodos que seduzem os homens, veja a descrição das “iscas” usadas pela Babilônia de Apocalipse 18 parra seduzir e enganar os homens em todo o mundo.

Há Sempre um lado invisível que é a força que incita a pratica de todos os pecados, assim como Eva foi enganada na sua simplicidade, o método do engano tem sido eficaz por séculos. Não é admirável que Paulo advirta que a apostasia dos últimos dias esteja ligada a espíritos enganadores e doutrinas de demônios (I Timóteo 4:1) Ora no lado físico, pregadores, escritores podem promover doutrinas antibiblicas, mas há a fonte sobrenatural por trás dessas ações, e quase sempre a influencia demoníaca é responsável por isso. Não somente através da escrita automático ou de locuções interiores, mas também o uso do sistema vocal pelos espíritos imundos, para promover o engano usando a boca do

homem, as cordas vocais tornam-se o instrumento pelo qual espíritos sedutores podem proclamar doutrinas de demônios. Assim como na idolatria, Paulo fala que os idolatras se associam com os demônios, porque a idolatria tem conexão com o mundo espiritual caído dos demônios o mundo dos pecadores está conectado com a potestades das trevas (I Coríntios 10:20) Essa autoridade das trevas, esse domínio escravizador também está associado com poderes sobrenaturais, como foi o caso dos gadarenos possessos que tinham uma força descomunal, ou ainda está associado com artes divinatórias, como no caso de uma moça que tinha um espírito de adivinhação e incomodava a Paulo (Lucas 8:26 a 33 com Atos 16:16 a 21). Há sempre uma conexão entre o fisico e o espiritual, quando se trata de ocultismo. Ora nenhum idolatra está disposto a aceitar o fato de que por trás da sua divindade esculpida em madeira ou pedra, está um demônio terrível que engana e escraviza seu pobre coração obscurecido. mas antigamente os hierofantes sabiam que o ídolo era um receptáculo, um instrumento pelo qual o espírito da divindade invocada falava através do ídolo. Da mesma forma, por trás de um espírito mágico, capaz de revelar certos segredos, ou de adivinhar certas circunstâncias futuras, pois sendo os demônios de uma potencia não humana, podem ter uma arguta disposição de observar as circunstâncias além da nossa visão comum de compreender as coisas a nossa volta, podem usar dessas faculdades que do ponto de vista humano, seriam “poderes sobrenaturais” mas que na verdade não passam de uma qualidade inerente a seres espirituais que conseguem enxergar as coisas de outra forma, pois sendo seres espirituais conseguem ver as coisas de modo espiritual a sua volta, da mesma maneira que os homens conseguem enxergar as coisas físicas a sua volta, uma leitura de Mateus 12:43 a 45 nos remete muita luz sobre essa possibilidade ou como em muitos casos no Antigo Testamento que falam sobre “espiritos familiares”. A potestade das trevas é um sistema de engano, cuja atuação é de modo invisível. (Colossenses 1:16) O sistema interfere no mundo religioso para enganar.(Apocalipse 12:9 e 20:10) Hoje muitos parecem sentir-se bem com experiências místicas sem respaldo bíblico.(Gálatas 1:8) A base do intento desses espíritos enganadores, dessas potencias do engano é tentar minar com a autoridade da Palavra de Deus.(Isaias 8:20) Há um paradoxo na fenomenologia da natureza do engano. O império das trevas consegue produzir falsa luz. As escrituras advertem que satanás se transfigura em anjo de luz. (II Coríntios 11:14) como pode ser isso? Sendo potestades de trevas, como pode produzir luz? Veja como a noite mergulha na escuridão. Embora lâmpadas se acendam em muitos lugares,

não é uma lâmpada como o sol que dissipa toda a escuridão da noite. Uma lâmpada pode iluminar alguma coisa, porém não pode nunca exterminar com a escuridão noturna. Só o nascer do sol é capaz de dissipar todas as trevas. Assim Cristo é chamado de sol da justiça, porque tem a luz capaz de dissipar todas as trevas de um coração e libertar as almas do domínio da noite espiritual (Veja Malaquias 4:2) a falsa luz do diabo é a uma luz que esconde a verdadeira natureza das coisas, ao invés de revelá-las, é necessário que se tenha um bom entendimento sobre isso, pois enquanto que a luz da Palavra de Deus concede revelação para entendermos a natureza das coisas que procedem, a falsa luz emite um brilho para esconder a essência do engano. É necessário que se tenha compreensão desse fato, pois só assim, correremos para a luz das Escrituras (Salmos 119:105) ficaremos atentos para a luz que alumia em lugar escuro (II Pedro 1:19) está atento para a verdadeira luz que já ilumina (I João 2:8) nos capacita a perceber que a falsa ilude. Ora, a falsa luminescência é uma fantasia das trevas, pelos quais demônios e espíritos enganadores se fantasiam para enganar os homens. Não se iluda! Demônios disfarçados de anjos aparecem para pessoas que tem zelo sem entendimento, são fieis a uma tradição religiosa, mas nunca estão dispostas a aceitar as verdades das Escrituras, e ficam destituídas da única luz verdadeira capaz de revelar a natureza desses espíritos enganadores que usam da artimanha de fantasiarem-se de seres de luz, usando falsa identidade, tentando se passar por seres ascensionados, mestres de sabedoria, espíritos de falecidos, divindades, fadas, alienígenas de tecnologia avançada, duendes, etc.

Hoje muitas pessoas são enganadas, recebem experiências espiritualistas que lhes dão bons sentimentos, elas acreditam que todas as experiências sobrenaturais agradáveis procedem de Deus, acreditam piamente que tendo experiências espiritualistas, então são escolhidas por Deus, êxtases e sentimentos agradáveis são considerados como conseqüências de um mover espiritual celestial, poucos de fato, descobrem uma verdadeira identidade por trás de uma falsa aparência, o homem tem grande dificuldades em enxergar o falso disfarçado de verdadeiro, e o diabo usa isso como um trampolim para lançar com todo o vigor suas astutas ciladas. Além disso, mesmo entre cristãos, fenômenos sobrenaturais não testados, embora as Escritures ordenem testar os espíritos (I João 4:1 a 6) ainda assim é um mandamento completamente ignorado em nossos dias. A negligencia quanto a ordem de testar os espiritos faz com que muitos creiam que milagres estupendos, sinais e maravilhas e outras manifestações sobrenaturais sejam provas definitivas de que DEUS está

operando ou que é uma prova irrefutável de que a verdade pode ser estabelecida fora da autoridade das escrituras. Isso não somente gera uma falsa perspectiva como também uma falsa segurança, cristãos que aceitam o pragmatismo caem com muita facilidade nos engodos satânicos e muitos são vitimas dessa tenebrosa sedução. Tais pessoas acreditam piamente que o mundo espiritual funciona assim. Puro engano. Nossos dias são tempos perigosos, a falta de discernimento é um grave sintoma de cegueira espiritual. Nesses últimos dias, caminhar sem discernimento é correr um grande risco de ser enganado de forma fatal. Porque o sistema operacional do engano atua na área da espiritualidade com muita eficácia, sinais e prodígios de mentiras, revelações do futuro, milagres extraordinários, tudo isso pode ter como matriz, o engano operacional no mundo das trevas. Satanás obtém muito resultado com essas falsificações, por isso investe muito nessa esfera do engano. Os espíritos enganadores possuem autoridade para realizar tais coisas. É importante salientar que as trevas imitam os poderes da luz, veja o caso de Janes e Jambres (I Timóteo 3:8) eles resistiram a Moisés, usando poderes mágicos sobrenaturais para confrontar os sinais e maravilhas produzidos pelas mãos de Deus para confirmar a autoridade e a missão de Moisés. No mundo sobrenatural as coisas tem uma profundidade que não pode ser percebida por corações que cultivam um estudo muito raso das Escrituras.

Cristo pela obra da cruz nos chamou e nos libertou dessas influencias. Não podemos viver em santa luz e sermos enganados por esse sistema espiritual fraudulento. Porém há um descuido tremendo em nossos dias. O mundo religioso moderno vai à busca frenética por sinais e fenômenos espirituais. Porem não tem nenhum conhecimento bíblico equilibrado para descartar e repudiar tudo o que não procede de dentro de Deus. Podemos compreender de passagens como Jó 1:7 Apocalipse 12:9 e I Pedro 5:8 senão que o mundo é a esfera de operação do diabo, que vem agindo desde o princípio para enganar através de falsificações, e por isso mesmo o amado apostolo diz “porque não ignoramos os seus ardis” (II Coríntios 2;11) infelizmente, muitos não seguem esse principio espiritual de Paulo, e não testam se os espíritos procedem de dentro de Deus, e acabam sendo enganados por espíritos que se revestem de falsa luz, usam falsas identidades para enganar todo aquele que não cuida em seguir os conselhos de Deus contido nas Escrituras, mesmo sabendo que desde o principio satanás age de forma sutil (Genesis 3:1 com II Coríntios 11:3) ainda assim não percebem que a forma como o diabo atua é mostrar-se como exegeta das Escrituras, um bom teólogo bem intencionado, como

bem podemos ver na tentação descrita em Mateus 4:1 a 11, ainda assim, o mundo sob o jugo do diabo, crê que não é enganado por ele (Apocalipse 20: 7 e 8 com II Reis 22:21 e 22)

Um dos sinais mais controversos do mundo do engano é a ambigüidade, esse erro é comum hoje no meio carismático, veja que usando o salmos 91:11 e 12, em Mateus 4:6 o diabo faz o uso das Escrituras fazendo uma interpretação pessoal e ambígua, o texto bíblico passa a significar o que o diabo quer, e não o que o Espírito Santo disse através do Salmista. Não há um fortalecimento da autoridade das Escrituras por meio do misticismo e movimentos genericamente ambíguos, tão comuns e que presenciamos hoje em dia dentro da cristandade, pelo contrario a verdade é completamente solapada para que a experiência espiritualista tenha domínio e autoridade. É comum em nossos dias, e já presenciei muito disso, pessoas argumentarem uma fé cristã sem ao menos conhecer um versículo das Escrituras, não conhecem as doutrinas fundamentais da fé cristã, na verdade são impulsionadas a rejeitarem as Escrituras, sobre o pretexto, inventado pelos próprios espíritos enganadores de que a "A letra mata" referindo-se as Escrituras e seus ensinos como a "letra que mata" a bíblia é rejeitada e até odiada. Quais são as bases da autoridade espiritual então? Revelações, sonhos, projeções do consciente para criar ilusões e fantasias religiosas, pseudo-profecias, vozes e locuções interiores ou artes divinatórias, manifestações psicológicas, êxtases hipnóticos, etc. Hoje em dia, geralmente quem consegue ter experiências dessas coisas é considerado como "ungido" ou "espiritual". Tem uma multidão pronta a acreditar em seus discursos e a defender com unhas e dentes tal homem. Seus sinais espiritualistas são as provas de que ele é um enviado especial.

Como um mundo invisível operando dentro do sistema caído (chamado nas escrituras de mundo) essa potestade ou domínio de autoridade das trevas, vem trabalhando nos bastidores da civilização por meio de toda a sorte de engano. Aqueles que se chegam a luz do evangelho conseguem sair desse sistema. Aliás, esse é um processo que começa do alto, daí a tese de que o novo nascimento é um nascimento do alto. A obra da cruz tem um poder libertador. Cristo é o nosso libertador. Portanto ele diz que aquele que conhece a verdade também recebe a libertação por meio da verdade. (João 8:32) Essa saída funciona como um novo êxodo, Não um êxodo mosaico, mas o próprio Cristo operando em nós essa libertação. Uma vez que o cristão esteja ciente de que há um sistema operacional que engana com eficácia todo o mundo, e que somente aquele que vem para a luz do evangelho consegue perceber essa realidade.

Essa é uma saída do sistema da potestade do ar, para opor-se a ele, lutar contra e ele e não se conformar com a sua filosofia, jamais devemos nos conformar com esse século. (Romanos 12:1 e 2) Há no mundo um falso cristianismo, ele é feito de uma forma um tanto oculta e sutil, com efeito, funciona da seguinte maneira: muitos tentam levar os valores cristãos e os princípios do reino de Deus para implantar lá dentro desse sistema operacional caído, tentando uma síntese de opostos. Uma inversão do plano de Deus. A pratica das virtudes cristãs são imputadas com algum tipo de cosmovisão cristã por homens que vivem dentro desse sistema e que nunca saíram de lá, pois nunca experimentaram o poder de redenção e da ressurreição que vieram através da obra da cruz de Cristo. O resultado é um cristianismo mundano, uma replica do verdadeiro, porém falsificada. Dificilmente você vai encontrar coisas verdadeiras dentro desse pseudo cristianismo no que diz respeito a experiências espirituais, tudo o que se manifesta lá é muito parecido com o que encontramos no espiritualismo da nova era e movimentos esotéricos e espiritualistas ligados a tal movimento. O mover dentro do cristianismo tem uma ênfase aos frutos do Espírito Santo seguido de uma vida piedosa com uma posição que o Novo Testamento identifica como “em Cristo” ou melhor, uma vida centrada em Cristo movendo-se para dentro dEle, para a glória de Deus, é nessa condição que o verdadeiro poder espiritual vai fluir.

Quando Jesus afirmou ser a luz do mundo, ele afirmou com base de que o homem receba revelação pela obra da redenção que foi realizada na cruz do Calvário. É pelo sangue de Cristo que o homem recebe salvação libertadora. Aqui desejo ressaltar que a salvação dentro da perspectiva de Colossenses 1:13 tem sentido de salvação libertadora. Então a máxima de Cristo ganha seu sentido autentico: “Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:36). Liberto da potestade, redimido do poder das trevas, o homem passa a andar na luz do evangelho, na presença de Cristo que é a luz do mundo. A verdade da fé cristã não tem realidade suprema se o homem primeiro não for redimido do poder dominador da potestade das trevas. Ele deve sair desse jugo, dessa escravidão, dessa escuridão, do sistema controlado pelo diabo, crer na obra consumada e perfeita de Cristo, arrepender-se de seus pecados e voltar-se completamente a Deus em santidade o obediência (Hebreus 5:9). Enquanto que sob o domínio da autoridade das trevas o homem pecador é escravo do pecado, fora desse domínio das trevas o homem é santificado pelo sangue de Cristo e redimido pela morte e ressurreição de Cristo, para ser escravo da justiça que procede do evangelho. Não se

engane, viver nesse nível espiritual é para um pequeno rebanho, um remanescente de cristãos verdadeiros vivendo em um mundo cheio de falsos cristãos.

Projeto Discernimento

Pr C. J. Jacinto

(48) 999616582
facebook/claviojacinto
www.heresiolandia.blogspot.com

Para receber gratuitamente estudos bíblicos entre em contato com o autor.

Ministério de estudos bíblicos avançados sem qualquer custo para quem deseja conhecer as Escrituras.

O autor serve ao Senhor desde 1987, incansável pesquisador na área de apologética, ocultismo, seitas e tendencias filosóficas pós-modernas, possui convicções bíblicas profundas, já atuou na área pastoral durante anos, é casado, pai de dois filhos e reside atualmente em Paulo Lopes - SC

EDIÇÕES BIBLICAS BERENAS